XINRAN

MENSAGEM DE UMA MÃE CHINESA DESCONHECIDA

Da autora de *As boas mulheres da China*

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Mensagem de Uma Mãe Chinesa Desconhecida

No Ocidente, temos um conhecimento apenas folclórico sobre a lei chinesa de planejamento familiar - da qual a política do filho único é a parte mais difundida - e, sobretudo, sobre a prática ainda presente em rincões pobres da China rural do infanticídio de bebês do sexo feminino, ou das mães que dão suas filhinhas para adoção.

Se as razões sociais e o contexto histórico que levam a tais extremos são praticamente desconhecidos dos ocidentais, menos ainda se sabe sobre o que pensam e sentem as pessoas diretamente afetadas por esses trágicos fenômenos.

Com Mensagem de uma mãe chinesa desconhecida , Xinran, jornalista e autora do best-seller internacional As boas mulheres da China , retorna às histórias verídicas de mulheres chinesas que a tornaram mundialmente conhecida.

Desta vez ela aborda o sofrimento humano resultante da interação de uma milenar cultura machista com circunstâncias históricas, econômicas e sociais específicas. Em dez capítulos, são apresentadas dez histórias marcadas pela interrupção da relação mãe-filha, de meninas que nunca conheceram suas mães biológicas e mulheres que deram a filha em adoção a casais de camponeses que vivem sem endereço fixo, viajando pelos quatro cantos da China para burlar a fiscalização da lei do filho único - eventualmente abandonando uma menina numa estação de trem.

Ao longo dos anos Xinran foi tomando conhecimento das circunstâncias em que vivem tais mulheres. Após relutar, decidiu abordar esse delicado tema e dedicar um livro às centenas de milhares de mães chinesas que se viram levadas a rejeitar - e até mesmo a matar - suas bebês: pela primeira vez, elas teriam suas histórias ouvidas.

São, é claro, histórias alarmantes, como a vez em que a própria autora testemunhou, em Yimeng, numa das áreas mais pobres da China, uma

parteira afogar uma menina recém-nascida num balde de água suja.

Mas o livro ainda é cheio de dados estatísticos também preocupantes: uma família chinesa gasta de 1,3 mil a 6,5 mil dólares para adotar um menino, mas apenas de 25 a 39 dólares por uma menina.

Juntos, material humano, dados históricos e informações estatísticas compõem um envolvente panorama de tristes experiências de maternidade e confirmam a autora como uma das principais vozes a traduzir a complexa da realidade chinesa para o público-leitor ocidental.

Acesse aqui a versão completa deste livro